



International Quality Indicator Project ®

MAIS DO QUE OS DADOS, INTERESSA O QUE FAZER COM ELES

Depois de criado e desenvolvido nos Estados Unidos em 1985 com vista à medição do desempenho clínico nos hospitais e tomada de medidas para a sua melhoria, o *Quality Indicator Project* (QIP) conheceu em 1997 a sua versão internacional, registando actualmente a participação de cerca de 300 instituições hospitalares de países da Europa e da Ásia. A adesão de Portugal ao projecto ocorreu em 2001, dando lugar ao *Portuguese Quality Indicator Project* (PQIP), englobando neste momento oito hospitais, mas cuja perspectiva é de aumento futuro.

O **Quality Indicator Project (QIP)** teve o seu início em 1985 como projecto-piloto de adesão voluntária de sete hospitais de agudos do Maryland, EUA, que se propunham testar um conjunto de medições de desempenho clínico para colheita sistemática de dados e sua utilização em actividades de melhoria da qualidade. Este projecto conta hoje com mais de 1800 participantes nos EUA e divide-se por quatro grandes áreas de indicadores: cuidados agudos, cuidados psiquiátricos, cuidados continuados e cuidados domiciliários.

As unidades assistenciais participantes colhem os dados em algumas ou em todas as medidas duma destas áreas de indicadores, submetem-nos ao Centre for Performance Sciences (CPS), actual estrutura de coordenação e pólo de desenvolvimento do projecto, utilizando para tal aplicações informáticas específicas via rede. O CPS, por seu turno, fornece a retro-informação comparativa aos participantes, sob a forma de relatórios e de análise de dados com carácter quadrimestral. Os participantes, além disso, são dotados de um vasto conjunto de ferramentas educacionais e de análise, bem como de serviços desenhados especificamente para facilitarem a colocação dos dados ao serviço duma política de melhoria contínua.

A entrada para o QIP de instituições assistenciais de outros países, que não os próprios Estados Unidos, iniciou-se em 1991 e, em 1997, o Centre for Performance Sciences do Maryland decide consagrar o alargamento para o âmbito internacional do projecto, adaptando-o aos requisitos nacionais e a necessidades independentes. É o surgimento do **International Quality Indicator Project (IQIP)**, que permite a estes novos aderentes participarem no QIP, mas com o reconhecimento das suas especificidades. O IQIP envolve actualmente quase 300 organizações assistenciais de oito países em dois continentes (Europa e Ásia).

Utilizando os mesmos indicadores clínicos e administrativos, rigorosamente definidos e com demonstração prática efectiva no QIP, o IQIP habilita os hospitais a compararem-se consigo próprios ao longo do tempo, bem como face a uma base de dados agre-

gada. O factor de motivação por trás do QIP e, por extensão, do IQIP, não são os dados, mas antes a descoberta dos “porquês” que lhe subjazem. Para ajudar as organizações a responder a esta questão, o IQIP fornece muito mais que *software* de recolha de dados e relatórios. Fornece também materiais formativos, acompanha grupos de utilizadores e acções de formação, partilha *case-studies* de outras organizações participantes e apoia no *benchmarking* e no trabalho em rede. Muito do sucesso do IQIP decorre da relação de colaboração entre o *staff* e os participantes.

A solicitação e a incorporação da retro-informação dos participantes capacitou o IQIP e as estruturas assistenciais nele participantes para a criação e manutenção de um programa efectivo e comprovado de avaliação do desempenho na vertente clínica.

PQIP, ramo nacional do projecto

Em Janeiro de 2001, por um lado, o Hospital de S. Sebastião, SA, de Santa Maria da Feira, e o Instituto da Qualidade em Saúde e, por outro lado, o Center for Performance Sciences subscreveram o contrato de adesão de Portugal ao IQIP, consagrando-se desse modo o **Portuguese Quality Indicator**

Project (PQIP), ramo nacional do IQIP. De então para cá a actividade tem vindo a desenvolver-se no âmbito dum *Demonstration Project*, englobando as seguintes instituições hospitalares:

- Hospital Distrital de Bragança, SA – Bragança
- Hospital Geral de Santo António, SA – Porto
- Hospital Pedro Hispano, SA – Matosinhos
- Hospital Nossa Senhora da Oliveira, SA – Guimarães
- Hospital de Santa Luzia, SA – Viana do Castelo
- Hospital de São Pedro, SA – Vila Real
- Hospital de São Sebastião, SA (*sponsor organisation*) – Sta. Maria da Feira
- Hospital de São Teotónio, SA – Viseu

Quase concluída que está esta primeira fase de desenvolvimento do projecto procedeu-se ao balanço necessário do que ele representou e à tomada de decisões para o futuro. Deste modo, o IQS está em condições de anunciar que o PQIP irá continuar, mas conhecendo um novo impulso em função das manifestações de disponibilidade de continuação e de interesse de novas adesões já manifestadas por um número substancial de hospitais portugueses. A ultimização dos preparativos para esta nova fase encontra-se em situação avançada entre o IQS e o Centre for Performance Sciences, comprometendo-se o IQS a proceder em tempo oportuno à divulgação dos novos desenvolvimentos a todos os hospitais interessados.

Para informação adicional consultar <http://www.internationalqip.com>

